

O MEU CONTO DE NATAL

quero escrever um conto,
ou melhor um reconto,
para falar do Natal;
digo reconto,
porque falamos das mesmas coisas,
só que por outras palavras;
e, além disso, o Natal
não é para todos igual;mas eu só queria
ter a fantasia
poder ter a alegria
de, num instante de magia,
escrever um conto de Natal;
queria falar do Natal da minha terra
que é o único que conheço,
já que nunca viajei;
mas também nunca muito ambicionei,
nem nunca revelei a ninguém,
que uma das minhas ambições
era rebuscar entre as minhas recordações
e escrever um conto de Natal.
a minha a avó que sabe muitas coisas
e que é de outra geração
sabe algumas versões como reza a tradição
sobre o que ela entende que é
do Natal a verdadeira versão

do Pai Natal descer pela chaminé;
mas como aparentemente o Natal é sempre igual
e desde que me conheço que existe Pai Natal
e para mim a vida é quase sempre igual
como escrever
como posso inventar
um verdadeiro conto de Natal?...
além disso Natal só por um dia
como posso ter a alegria
de falar da tradição
que passa de geração em geração
desde os meus antepassados
além de poder falar do Natal dos outros lados;
e aqui está;
é no que dá a demasiada emoção:
tanto pensei
tanto escrevi
tanto senti
e afinal não escrevi
o meu conto de Natal

A EQUIPA DA BIBLIOTECA